



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
(CONSEPE) N.º 15 /2008**

Dispõe sobre a criação do Núcleo de  
Desenvolvimento de *Software* (NDS)  
da UFT, no *Campus* de Palmas

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSEPE, da Fundação  
Universidade Federal do Tocantins - UFT, reunido em sessão no dia 15 de dezembro  
de 2008, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

Art. 1º - Aprovar a criação do Núcleo de Desenvolvimento de *Software* (NDS)  
da UFT, no *Campus* de Palmas.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 15 de dezembro de 2008.

Prof. Alan Barbiero  
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE *SOFTWARE* - NDS**

**1. APRESENTAÇÃO/JUSTIFICATIVA**

A UFT, enquanto instituição geradora e disseminadora de conhecimento, deve fomentar o desenvolvimento tecnológico do estado do Tocantins. Por conseguinte, cabe à UFT propiciar o desenvolvimento de soluções e sistemas de informática que não somente atendam as demandas públicas do estado como também as demandas privadas, e, à medida do possível, fomente a transferência de tecnologia do meio acadêmico para a comunidade tocantinense.

A criação de um núcleo que atenda essas questões faz-se necessária. Portanto, propõe-se a criação do Núcleo de Desenvolvimento de *Software* (NDS) da UFT, o primeiro do curso de Ciência da Computação.

O NDS está em concordância com a Prioridade Estratégica III (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Áreas Estratégicas) do Plano de Ação 2007 - 2010 do MCT que, em seu Item 8.1- Programa de Estímulo ao Setor de *Software* e Serviços tem como objetivo: a) “Elevar a competitividade e a capacidade produtiva do setor de *software* e serviços correlatos para ampliar a participação das empresas nacionais nos mercados interno e externo, tornando o Brasil uma das referências no cenário internacional do setor”. Em particular com as seguintes ações desse item: b) Formar e capacitar recursos humanos – implementar o programa de formação e capacitação de recursos humanos aprovado pelo Comitê da Área de Tecnologia da Informação – CATI, atendendo às necessidades da indústria; c) Incentivar segmentos emergentes – incentivar o desenvolvimento de *software* e serviços mediante parcerias com empresas e centros de pesquisa em segmentos emergentes e de alto potencial de crescimento, tais como, comunicação sem fio, TV digital, visualização, entretenimento, *software* como serviço e aplicações para *clusters* e *grids* de computadores; d) Fomentar pesquisa e desenvolvimento – apoiar o desenvolvimento de projetos de P,D&I em computação em áreas consideradas de alta complexidade e grande desafio, que estejam sintonizados com as necessidades nacionais; e) Alcançar as metas: Formação e Capacitação de Recursos Humanos: fomentar especialidade em Engenharia de *Software* em instituições de ensino médio e superior (instituições beneficiadas - 2008: 60, 2009: 20, 2010: 20; profissionais capacitados - 2008: 2.700, 2009: 2.700, 2010: 2.700; bolsas de doutorado e mestrado em Engenharia de *Software* - bolsas de doutorado - 2008: 60, 2009: 20; 2010: 20, bolsas de mestrado - 2008: 60, 2009: 40, 2010: 50);”.

Ainda, segundo o Item 8.3 - Tecnologias Digitais de Comunicação, Mídias e Redes, são objetivos do NDS: a) Dar competitividade e autonomia tecnológica à indústria brasileira

de comunicação, mídias digitais e redes, incluindo os setores de telecomunicações, de comunicação sem fio e de tecnologias de banda larga, entre outros, possibilitando ampliar sua participação nos mercados interno e externo, contribuindo para reduzir o correspondente déficit da balança comercial e os custos dos programas de inclusão digital; b) consolidar a capacitação tecnológica do País para a implementação, o desenvolvimento e as inovações de técnicas digitais para os sistemas de comunicação de massa, em particular a TV digital aberta e o rádio digital; c) gerar produtos, serviços e aplicações-piloto para suporte ao acesso e ao uso eficaz das facilidades oferecidas pelas redes de computadores, em particular no trabalho em redes cooperativas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

É importante salientar que essa iniciativa está em consonância com o Planejamento Estratégico da UFT para o período 2006-2010.

## **2. OBJETIVOS**

O Núcleo tem como objetivo fornecer soluções computacionais completas de *software* e *hardware* para a Universidade Federal do Tocantins, a sociedade tocaninense e o país, de modo a criar novas fontes de recursos para o curso de Ciência da Computação e para a Universidade. Visa também gerar pesquisas e treinamento em desenvolvimento de *software*, em áreas como a informática médica e a biologia computacional.

## **3. TRABALHOS QUE INICIARAM A FORMAÇÃO DO NÚCLEO**

O Núcleo de Desenvolvimento de *Software* (NDS) tem por finalidade desenvolver sistemas tanto para pesquisa e educação quanto de cunho comercial. Em particular, os projetos do Núcleo visam problemas de alta complexidade e/ou multidisciplinaridade. Atualmente, estão sendo desenvolvidos dois *softwares*. O primeiro consiste num *software* de gestão para transplantes baseado no trabalho aceito no VII Congresso Luso-Brasileiro de Transplantação (2008) e submetido ao “Transplantation Proceedings” cujo título é “Project Based Transplant Management as a Research Statistical Support”. Já o segundo consiste num *software* educativo baseado no trabalho “Cálculo de Estruturas de Proteínas” apresentado no XL Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (2008).

## **4. LINHAS DE PESQUISA**

- Informática Médica
- Biologia Computacional
- Engenharia de *Software*
- Simulação Computacional
- Sistemas de apoio a gestão e decisão
- Redes Avançadas e Multímídia

## 5. RESULTADOS E METAS

Até o final de 2009, o NDS tem como metas:

- I. Implantação do *software* SIEx (Sistema de Informações para Extensão) na UFT
- II. 1 *software* educativo
- III. 1 *software* protótipo na área de saúde
- IV. 1 treinamento em informática médica
- V. 1 treinamento em engenharia de *software*

Até o final de 2010:

- I. 1 *software* em linha de produção/operação
- II. Desenvolvimento do módulo de certificação do SIEx
- III. Publicação de 1 livro

## 6. INFRA-ESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

O Núcleo Estadual do Ministério da Saúde (NEMS), para fomentar as atividades do NDS, ofereceu uma sala em sua sede, em Palmas, com mesas, cadeiras, acesso à Internet e ramal telefônico. Em particular, o NEMS apóia as atividades do sistema de gestão de transplantes que está sendo desenvolvido pelo NDS.

A execução das atividades de desenvolvimento de *software* tem sido realizada nos computadores portáteis de propriedade dos professores do Núcleo.

## 7. MEMBROS DO NÚCLEO

### **Coordenador**

Prof. M.Sc. Rafael Lima de Carvalho

### **Professores**

Prof. M.Sc. Álvaro Nunes Prestes

Prof. M.Sc. Ary Henrique Moraes de Oliveira

Prof. M.Sc. Gentil Veloso Barbosa

Prof. M.Sc. Patrick Letouzé Moreira

Prof. M.Sc. Warley Gramacho da Silva



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DE *SOFTWARE* – NDS**

**REGIMENTO INTERNO**

**CAPÍTULO I**

**Da Conceituação das Atividades**

**Art. 1º** - As atividades de Pesquisa e Extensão do Núcleo, visando caráter interdisciplinar, abrangerão:

- I - Formação multidisciplinar e profissional dos membros participantes;
- II - Desenvolvimento da ciência e da tecnologia nas áreas de pesquisa do NDS;
- III - Difusão de valores organizacionais e tecnológicos, promovendo o desenvolvimento econômico das comunidades envolvidas.

**Parágrafo Único** – Constitui valores organizacionais e tecnológicos aqueles compostos por formação humana, conhecimento científico e técnico, com base em sua aplicabilidade na comunidade envolvida.

**Art. 2º** - O conjunto de atividades de ensino do NDS constitui:

- I - Promoção de seminários, simpósios, conferências, mini-cursos temáticos, encontros;
- II - Cursos de graduação: auxiliar e incentivar trabalhos nas habilidades oferecidas;
- III - *Lato Sensu*: propor e implementar cursos de especializações dentro das linhas de pesquisa do Núcleo.

**Art. 3º** - As atividades de pesquisa do NDS objetivam:

- I - Promover um programa de aprendizagem sobre teoria-metodologia e práticas enfocando as linhas de pesquisa do Núcleo;
- II - Desenvolver trabalhos de pesquisa como artigos, monografias, resenhas, resumos, projetos e consultorias, no sentido de fomentar a produção científica do Núcleo;

III - Organizar os projetos de pesquisa dentro das linhas e suas respectivas sublinhas;

IV - Construir e implementar meios de divulgação das produções científicas do NDS: *sites*, jornais, revistas, livros, etc.

**Art. 4º** - As atividades de extensão do NDS consistem em:

I - Oferecer cursos de formação tecnológica para a comunidade afim, conforme as linhas do NDS;

II - Contribuir com propostas de melhoria de ensino fundamental, médio e graduação, conforme as áreas de atuação do NDS;

III - Contribuir com a implementação de projeto educacional junto às comunidades tradicionais.

## **CAPÍTULO II**

### **Da Organização do Núcleo**

**Art. 5º** - O NDS é composto por professores da UFT e de outras IES, estudantes de graduação e pós-graduação da UFT, e convidados.

§ 1º Docentes e/ou pesquisadores da UFT e de outras instituições nacionais ou internacionais poderão fazer parte do Núcleo a partir de projetos ou sendo professor visitante.

§ 2º Estudantes de graduação e pós-graduação da UFT poderão fazer parte do Núcleo a partir de projetos de pesquisa e/ou extensão.

§ 3º Convidados do Núcleo deverão apresentar uma carta de intenção mediante uma minuta do seu projeto de pesquisa/ extensão.

**Art. 6º** - A partir da publicação de Edital de vagas, o estudante interessado deverá apresentar em um colóquio, pré-estabelecido pelo NDS, um pré-projeto de pesquisa conforme as linhas do Núcleo.

**Art. 7º** - Os membros docentes serão admitidos através de convite e aceitação em assembléia geral, tendo em vista que o referido convite contemple uma das linhas de pesquisas do Núcleo.

**Art. 8º** - O afastamento dos membros docentes deverá ser comunicado ao coordenador do núcleo através de documento expondo as razões do afastamento, sendo que a ação somente será concluída a partir de sua apreciação em assembléia geral.

**Parágrafo Único** – Caberá aos membros efetivos do NDS desenvolver as atividades de pesquisa e extensão em qualquer linha de pesquisa do Núcleo desde que não atinja a lógica da teoria e práxis envolvidas no aspecto da interdisciplinaridade proposta.

## **CAPÍTULO III**

### **Da Coordenação do Núcleo**

**Art. 9º** - O coordenador do Núcleo será eleito pelos seus membros para exercício da função pelo período de 2 (dois) anos, podendo haver recondução.

**Art. 10** - Será constituída, dentre os membros do Núcleo, uma comissão eleitoral que regerá o processo das eleições.

**Art. 11** - Cabe ao coordenador do Núcleo:

I - Coordenar as atividades do Núcleo;

II - Cumprir e fazer cumprir o previsto no plano de trabalho e no Regimento Interno;

III - Convocar e presidir as reuniões do Núcleo;

IV - Incentivar o atendimento e auxiliar na busca de editais de pesquisa e/ou extensão internos e externos;

V- Auxiliar na captação de financiamento externo, através de empresas ou editais de órgãos de fomento;

VI – Encaminhar, anualmente, a partir da data de criação do Núcleo, o Relatório Anual de Atividades às Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação e de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários.

VII - Responder pelas demandas administrativas e patrimoniais do Núcleo.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Manutenção e Extinção do Núcleo**

**Art. 12** - O Núcleo buscará, através de instituições e órgãos públicos de fomento, recursos para desenvolver seus projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.

**Art. 13** - O acervo, composto por materiais bibliográficos, documentos, produções impressas, vídeo, fotografias, etc., pertencerá ao patrimônio do NDS sem nenhuma restrição.

**Parágrafo Único** – Em caso de extinção, o patrimônio do Núcleo pertencerá ao Laboratório de Pesquisa do Curso de Ciência da Computação do *Campus* de Palmas, de acordo com a Resolução 02/2005 do CONSEPE/UFT.

## **CAPÍTULO V**

### **Da Política de Comunicação do Núcleo**

**Art. 14** - Os eventos científicos organizados pelo Núcleo serão comunicados através de cartazes, *folders*, meio digital e eletrônico (link na página da UFT), etc.

**Art. 15** - Será construída uma página eletrônica exclusiva do Núcleo, apresentando cada linha de pesquisa e ações do mesmo.

## **CAPÍTULO VI**

### **Das Disposições Gerais**

**Art. 16** - O Núcleo fará 1(uma) reunião ordinária mensal.

**Art. 17** - Os casos omissos no presente Regimento serão submetidos à reunião extraordinária do NDS.

**Art. 18** – O presente Regimento entra em vigor nesta data.

Palmas, 15 de dezembro de 2008.